

Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DIREITA

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO
"ALTO MINHO" - MONSÃO

PROVIDENCIAS AGRICOLAS

Vieram no «Diario do Governo» as annunciadas providencias do sr. ministro das Obras Publicas com respeito ao transporte de adubos e de alfaias agricolas nos caminhos de ferro do Estado, assumpto importante, principalmente pelo que diz respeito ás linhas do sul e sueste, que servem o Alemtejo, que hoje, mais do que nunca, se póde e deve considerar como sendo o «celheiro de Portugal»; tão grande celheiro, que é possível, graças aos esforços conjugados dos lavradores e do Estado, a partir de 89, que já este anno fique extinto o «deficit» cerealifero!

O que representa um facto do maior alcance na vida economica e na vida financeira do paiz.

Regulando-se as tarifas sobre o transporte de adubos, insecticidas e instrumentos agricolas, conservou-se o beneficio do Estado á lavoura portugueza e assentou-se para bem dizermos, um regimen definitivo, garantindo-se a protecção devida, mas evitando a fraude escandalosa. De fórma que os diplomatas de agora representam medidas da melhor e mais salutar administração, por que aproveitando as lições da experiencia, auxiliam e favorecem a agricultura no que lhes é devido, e ao mesmo tempo evitam abusos perniciosos.

Decretara-se, sempre com as melhores intenções, muito a êsimo, por assim dizer em expediente das impressões ou das solicitações de momento. Agora, pelas providencias do sr. conselheiro Vargas, harmonizam-se n'um diploma muitas disposições dispersas, no sentido de se definir o que se póde chamar o regimen tarifario dos productos e alfaias auxiliares da agricultura cerealifera como no que se refere á lavoura vitícola e oliveola.

Seria injustiça, como diz a «Tarde», desconhecer que o Estado, no trabalho pelo renascimento da nossa agricultura, não tem ido a diante de todas as iniciativas, protegendo-as e auxiliando-as. Cremos até que em nenhum outro paiz os agricultores tem encontrado quem mais os proteja e auxilie.

Devia-se-lhes, certamente, esse auxilio; e deu-se-lhes, e conserva-se-lhes. Mas abusos é que não se devem permitir, e não se permitem, por um acto de genuína e verdadeira moralidade.

A este respeito não deixa de ser curiosa a seguinte nota, que se encontra no relatório do primeiro decreto publicado já:

Estipularam-se minuciosas condições para os transportes gratuitos de substancias antiphyloxericas, de apparatus des-

tinados á sua applicação e de adubos para vinhas, impondo severas penalidades aos infractores d'esses preceitos, que aproveitassem o favor concedido expedindo as mercadorias especificadas no regulamento para fins diversos dos que n'elle se determinassem, ou para os venderem o outrem.

Os rigores da lei ficaram letra morta, de modo que os abusos não tardaram, sentindo-se a administração do caminho de ferro impotente para os reprimir. Assim, por exemplo, a cal para construcções foi expedida gratuitamente, mercê de falsas declarações, como se fosse empregada na cultura da vinha.

Francamente, francamente, os costumes nacionaes dão ás vezes d'estes exemplos, que podiam tirar a vontade de proteger os legitimos interesses de qualquer classe!

E as classes, que tantas vezes reúnem, n'uma grande fertilidade de representações, protestos e manifestos, deviam também, por acto de justiça, sahir á frente dos vis especuladores que praticam de taes abusos, a castigar o seu procedimento, que, envilecendo-os, affecta interesses respeitabilissimos no que consiste a esphera dos seus direitos.

Muito bem procedeu o sr. ministro das obras publicas com a acertadissima publicação das suas providencias, porque, protegendo o que se deve proteger, evita abusos verdadeiramente escandalosos.

As suas medidas tem o grande valor de representarem actos impositivos da observação e da experiencia.

Ainda os credores externos

O nosso estimado collega do «Seculo» publica o seguinte artigo sobre o assumpto da epigraphie acima que, mais uma vez vem confirmar a boa solução que teve esta melindrosa questão, resolvida dignamente para nós, porque nenhum compromisso oneroso pezará de futuro sobre o nosso paiz com o novo accordo.

O governo é digno do maior elogio como soube resolver este incidente, especialmente o nobre ministro da fazenda e interino dos estrangeiros, pela maneira habil com que soube encaminhar esta questão, a contento de dois governos.

Ainda bem. O «Economista» publicou no seu ultimo numero o seguinte:

«Sobre as nossas relações com a França, ouvimos que na terça feira ultima o illustre representante em Lisboa, da grande republica europeia fizera uma communicação ao sr. ministro dos negocios da fazenda e interino dos estrangeiros muito agradável para todo o governo, mas em especial e merecidamente, segundo o que ouvimos, para o sr. conselheiro Mattozo Santos.

A informação é de todo o ponto verdadeira. O sr. Rouvier solicitou uma audiéncia especial para, em nome do seu governo, agradecer ao sr. Mattozo Santos a attitude conciliadora e justa que adoptara na questão dos credores externos. Isto foi tanto mais grato ao sr. Mattozo Santos, quanto sua ex.ª suppõe ter resolvido o incidente sem menoscabo da nossa dignidade, nem compromissos onerosos, com que o paiz não possa.»

DEVE-SE COMER ASSUCAR?

Deve-se ou não se deve comer assucar? Tal é a pergunta que n'este momento preoccupa muitos dos principaes hygienistas estrangeiros e está sendo seguida pelas revistas clinicas, tambem como reflexo do interesse que o problema impõe não só ás donas de casa como a todos os consumidores ou vendedores. «That is the question».

O assucar é para muitissima gente um alimento de luxo, quasi uma guloseima. Ha quem n'uma pequenina chavena de chá ou de café deite quatro colheres e mais, quem o coma quer ás colheres quer aos bocados e até mesmo quem faça consistir em coisas preparadas com elle o seu principal e quasi unico alimento.

Os inglezes consomem tres vezes mais assucar que os francezes, que para equilibrar o orçamento dos refinadores e productores concedem lhes premios de exportação. Os inglezes pensam agora, talvez por causa da guerra do Transvaal, em modificar os seus habitos gulosos e que tanto pesam no seu orçamento, e por seu turno os francezes empreendem uma campanha, que dizem economica e hygienica, inculcando o desprezo pelo assucar.

O assucar estraga os dentes. O assucar é mau para o estomago. O assucar produz vermes. Taes são os preceitos elementares para uso dos gulosos, preceitos aliás que elles bem depressa esquecem deante de bolos ou «bonbons». Ninguém ignora que os assucados são funestos aos dyspepticos e aos «flatulentos». O abuso, porém, não é uso e, em regra geral, deve-se reconhecer que a physiologia está de accordo com a guloseima em nos levar ao consumo de assucar.

O assucar é um alimento «dynamogenico» de grande valor. Pertence ao grupo dos «hydratos de carbonio», que, no funcionamento da machina hu-

mana, desempenha o papel de combustível por excellencia, produzindo calor e força.

Um medico allemão fez durante as grandes manobras do exercito, uma experiencia «in anima nobili» que mostra todo o valor nutritivo e tonificante do assucar. Dez homens dos menos vigorosos serviram para experiencia e outros dez para contra prova, fiscalisação. Os primeiros recebiam a principio sete bocados d'assucar por dia; depois, progressivamente, a ração quotidiana foi elevada a dez e doze bocados. Os outros foram submettidos ao regimen ordinario.

Ora, durante as manobras, os que comiam assucar mostraram-se mais fortes e resistentes á fadiga do que os seus camaradas. Nas violentas marchas um bocado de assucar fazia desaparecer a fome e a sede aos queixosos, mantendo-os na forma. Deram-se menos casos de insolação. E, finalmente, notouse que os que faziam uso do assucar apresentaram-se mais vigorosos e sadios depois do que antes das manobras e que o seu peso tinha augmentado n'uma proporção maior do que o dos outros.

O medico allemão tirava d'estas experiencias conclusões que o levaram a propor o gasto do assucar: 1.º como alimento complementar tendente a melhorar a ração diaria do soldado; 2.º como alimento de reserva nas provisões das praças fortes, dos hospitaes e dos navios; como ração temporaria em campanha, para fortificar os soldados e levantar-lhes as forças durante as marchas.

O assucar, conforme estes dados, estava pois indicado para substituir, como estimulante, o vinho e o alcool. O alcool, com effeito, produz apenas uma excitação artificial ao passo que o assucar é um verdadeiro alimento muscular, que combate e evita a fadiga.

Os factos a que nos referimos foram confirmados pelas experiencias de Chauvrau que estudou comparativamente no cão acção dynamogenica das duas substancias. Um cão alimentado a carne e com 250 grammas de assucar tem um coefficiente respiratorio mais elevado e produz uma somma maior de trabalho do que um cão no qual uma parte do assucar seja substituida por uma quantidade equivalente de alcool.

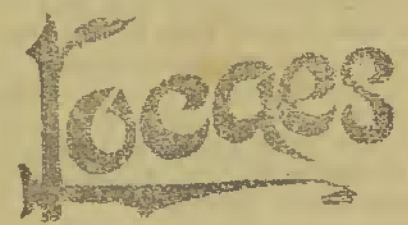
Tudo isto estava muito bem até ha pouco. Veio agora porém, o professor Bunge, de Bale, e cae a fundo contra o uso do assucar, não sendo Bunge auctoridade para desprezar em materia de physiologia alimentar. Este sabio protesta, em nome da chimica biologica, contra o uso do assucar e pede que se considere este genero como um producto perigoso. O seu argumento principal é que o uso do assucar rouba ao organismo uma provisão de cal e ferro. E é por

esse motivo que as creanças que comem muito assucar tem maus dentes e o rosto pallido e balofo. Não ha nem ferro nem cal no assucar. Uma creança que come muito assucar deixa de comer outros alimentos que lhe forneceriam esses dois elementos indispensaveis á nutrição. E as consequencias são as mesmas para o adolescente que cresce, para o adulto que trabalha e tambem para as mulheres gravidas. O dr. Schneck, de Vienna, chegou mesmo a preconisar á noiva recentemente casada, como o melhor meio de ter prole, não comer assucar. Seria Bunge da mesma opinião?

O professor Lépine, de Lyon, não quiz deixar sem resposta esta critica ao assucar. Nota, n'um artigo publicado ha dias, que é difficil admitir-se que alguns bocados de assucar possam impedir a creança de beber o leite que lhe dá cal e comer gemmas de ovo que lhe fornecerão o ferro de que ella precisa. Quanto ao adulto, ao trabalhador, poder-se-ha unicamente calcular que se ha de saturar de assucar a ponto de perderem o gosto pelo pão! Os receios de Bunge parecem chimericos a Lépine, que, pelo contrario, diz que veria com prazer triplicar e até quadruplicar o consumo do assucar, sobretudo sob a forma de bebidas destinadas a substituir as bebidas alcoolicas.

Este ultimo voto, muito embora com pesar dos physiologistas não virá tão cedo a realisar-se.

E até lá ha de continuar a discussão sobre se devemos ou não comer assucar, com boas opiniões contra e boas a favor. «That is the question.»



Contribuições

O governo auctorisou a prorrogação do prazo para o pagamento de todas as contribuições d'este concelho, até ao fim do corrente mez.

Este beneficio dispensado aos povos de Melgaço, deve-se ás instancias do digno administrador do concelho, sempre sollicito na defeza dos interesses locaes, aliviando assim o contribuinte dos terriveis effeitos d'uma crise latente em que se debate.

Em nome dos povos beneficiados aqui deixamos consignado o nosso agradecimento sincero a sua ex.ª, pela sollicitude na defeza dos interesses do concelho que tão dignamente representa.

Companhia dos caminhos de ferro do alto Minho

Sobre este assumpto ou, melhor, importante melhoramento, temos o maior prazer em comunicar aos nossos estimaveis leitores e assignantes que, a sua realisacão, será dentro em pouco tempo, um facto, a pura realidade.

A subscriçãõ aberta em Lisboa, segundo as melhores informacões, rendeu perto de 70 contos de reis, e no alto Minho, onde os dignos directores d'aquella empresa estiveram ha dias, houve tambem accionistas importantes.

Consta-nos tambem que já foi feita a acquisiçãõ dos terrenos para a construcção da estacão de Valença e para os diversos desvios por onde passa a linha, que é de via reduzida.

Tanto o material fixo como o circulante é de origem ingleza e está sendo contractado com uma importante casa commercial d'aquella nacionalidade.

Os trabalhos de construcção são dirigidos pelo sr. conselheiro Justino Teixeira, que foi quem fez os estudos e o projecto.

O caminho de ferro do alto Minho, desde Valença até Monção, deve estar concluido até ao mez de fevereiro proximo, e até Melgaço, se a boa vontade dos srs. accionistas assim o quizer, pouco mais tempo poderá levar.

É este um melhoramento da mais reconhecida importancia, não só porque nos facilita o meio de transporte, mais comoda e rapidamente, como até mais barato.

Com o novo caminho de ferro muito lucrará tambem a agricultura, porque, os seus productos, attendendo ao facil meio de transporte, decerto terão maior procura, e por isso maior remuneração.

Até a propria empresa das Aguas do Pezo muito aproveitará com a realisacão d'esta beneficencia, e, mais tarde, as Aguas de Valladares.

As acções são de 100000 reis cada uma, importancia esta, sem duvida, ao alcance de todos para, em maior ou menor numero, poderem concorrer para a completa realisacão, até esta villa, de tão util como importante melhoramento.

É este o nosso pensar, assim como o deve ser de todos os que se interessam pelo bem estar d'este malfadado torrão, até agora tão despresado pelos poderes publicos e que uma arrojada empresa, de tão boa vontade, pretende offerecer-nos.

Contribuamos, pois, todos com o nosso auxilio em favor d'esta santa causa, e veremos, dentro em pouco, a realisacão dos nossos desejos.

Assim, julgamos satisfazer os desejos de um nosso estimado patricio e assignante, residente em Lisboa, que, n'este sentido nos tinha escripto, fazendo ver aos habitantes d'este concelho o quanto poderão lucrar com a realisacão do novo caminho de ferro.

Previsão do tempo

A cerca do tempo provavel que fará na primeira quinzena de Agosto, temos as seguintes previsões:

Dias 4 a 7—Calor intenso em varios pontos, dando lugar a trovoadas, especialmente nos dias 6 e 7.

Dias 8 a 10—Augmenta o calor soprando o vento de oeste. Continuam tambem as trovoadas que se manifestam com mais amplitude em zonas diversas.

Dias 11 a 13—Os dias ainda são quentes, mas as noites tornam-se mais frescas, sobretudo no dia 13, em que uma depressão vinda do norte faz o tempo vario, não faltando nucleos de baixas pressões, com predisposiçãõ para trovoadas.

Dias 14 e 15—Volta o calor, formando-se aglomerações de nuvens e depressões de pouca importancia.

Dezezo da caça

Como determina o artigo 103 do codigo de posturas municipaes, o defezo para a caça de coelhos e lebres, terminou no dia 30 de junho findo.

Para as perdizes e codornizes, porém, somente termina no dia 31 d'este mez.

Novos bachareis

São 133 os bachareis formados este anno da universidade de Coimbra, sendo 5 da faculdade de theologia, 87 de direito, 31 de medicina, 2 de mathematica e 8 de philosophia.

Pois apesar d'isto, as consultas, de cada vez estão mais caras.

Real d'Agua

O imposto do real d'agua n'este concelho, durante o anno de 1900 a 1901, foi de reis 1:160:670. Mais 77:370 reis do que no anno anterior.

Durante o mez de julho findo rendeu tambem o real d'agua 290:514 reis, mais 96:436 reis do que em igual mez do anno findo.

Aguas do Pezo

Continua a ser extraordinaria a concorrência de aguistas a estas miraculosas aguas.

Sómente no Grande Hotel do Pezo, propriedade do sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada, encontravam-se ha dias:

Os srs. João Gonçalves da C. Novaes e esposa, Luiz Maximo Ferreira e familia, D. Maria José do Prado Rodrigues e familia, Bernardo F. Ferrão Freire e familia, Jacintho Lopes Martins e esposa, D. Maria Saraiva, Manoel Martins Bastos, João Henrique J. Domingues e esposa e Manoel Joaquim d'Araujo e familia, de Lisboa. Antonio de Sousa Bettentourt, dos Açores. Manoel Romero Paz, dr. José Caetano Preto Pacheco e esposa, Antonio da Silva Couto, Joaquim Adão Soares e familia, João Barrote e familia, Padre Manoel M. da Silva Pontes, Padre Joaquim M. Tavares, perfeito do collegio das missões Ultramarinas e Mgr. Joaquim Nunes, vice-reitor do seminario dos Carvalhos, do Porto. Conselheiro Sousa, de Barcellos. José Rodrigues d'Oliveira, de Braga. Dr. Joaquim Alves Torres e dr. Delfim Martins Flores, da Povia de Varzim. Abbade Eduardo Augusto da Cunha Cerqueira, dos Arcos de Val-de-Vez. Francisco Maximo Rodrigues, de Cevido. Baganha e familia e Francisco dos Reis Torres e esposa, de Vianna do Castello. João Manoel do Valle, de Caminha. Agostinho José da Fonseca Diniz, José Antonio Duro e José Pinho Ferreira.

Concursos

Está aberto concurso por trinta dias para provimento de um logar de encadernador da Imprensa Nacional de Loanda, com o salario de 10000 reis diarios.

Está tambem aberto concurso por 60 dias para os logares de secretarios, ajudantes de secretarios e revedores contadores das relações e de escrivães de direito e tabelliães de notas nas comarcas do ultramar.

A estiagem

Ha dias que uma forte ventania tem causado bastantes estragos nos milharões.

Pode porisso dizer-se que, não só devido a isso como tambem á grande estiagem que tem feito, a colheita será um pouco mais escassa. O calor parece que tende a augmentar.

As festas d'Agonia

Promettem ser deslumbrantes e attrahentes as grandes festas de Nossa Senhora d'Agonia, em Vianna do Castello, nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente mez.

Eis, resumidamente, o que constará do programma:

A direcção dos festejos, parte decorativa, illuminações, etc., foi confiada ao cuidado do nosso apreciavel collega da «Vi-da Nova», sr. Rocha Pereira, que conta, patrioticamente, desempenhar-se d'esta missãõ.

As ruas da Estacão, Manoel Espregueira, Praça da Rainha, Picota e Serpa Pinto, as principaes da cidade, serão artisticamente decoradas, por um gosto inteiramente novo, devendo sobressair a rua de S. Sebastião, que terá o mesmo aspecto decorativo e bello da *calle del Principe*, em Vigo, por occasião das festas em honra dos excursionistas portuguezes. Para que o effeito seja mais completo, pensa-se em que os moradores d'aquella rua cubram os seus balcões com tiras de panno, azul e branco, côres da bandeira nacional.

O magnifico e brilhante festival nocturno no passeio publico, com o concurso da excelente banda hespanhola do 37 de Murcia, realisa-se na noite do dia 20, executando esta banda um dos seus melhores programmas.

O recinto do jardim será decorado e illuminado por um gosto original e que deve produzir o mais bello effeito.

Nos intervallos serão queimadas lindas peças de fogo preto e outras surpresas, que tornarão mais formosa esta diversão, sempre distincta.

Conseguiu a commissão que a legião de cabeçudos, que tanto exito conquistou em Vigo, venha completar o cortejo pittoresco e caracteristico da dança dos Gigantones.

As illuminações devem tambem ser brilhantes; todo o adro, egreja, jardins e ruas do Campo serão deslumbrantemente illuminados, tambem por um sistema original e de effeito. Serão distribuidos n'este recinto mais de 100000 lumes.

O fogo das diferentes noites está confiado aos habéis pyrotechnicos José de Castro & Silva, d'aquella cidade, os primeiros artistas do seu genero, no paiz.

A serenata no rio Lima deve ser de um bello effeito.

As corridas de touros tambem promettem ser magnificas. Como se tem dito, vem tornear a cavallo o distincto cavalleiro Manoel Casimiro, um dos primeiros, senão o mais considerado artista nacional.

Está sendo fechado o contracto com um grupo de artistas tambem distinctos, entre elles um espada hespanhol, de nome.

As corridas velocipedicas tambem se preparam das mais distinctas que alli se teem levado a effeito, concorrendo os mais laureados cyclistas do paiz.

Espera-se que concorram alguns de Hespanha.

Por tudo isto se vê que as festas d'Agonia, no corrente anno, promettem ser verdadeiramente deslumbrantes.

A Vianna pois.

Reparação d'estradadas

Já por mais que uma vez temos chamado a attenção da pessoa encarregada da reparação d'estradadas, n'este concelho, para que olhe, com bons olhos, para o precipicio que se encontra na estrada real que d'esta villa, segue para S. Gregorio, no sitio de Gondufe.

Já de dia é difficil ali passar, mas de noite, principalmente para quem desconheça aquelle sitio, é fora de duvida que o perigo está imminente.

Remedeie-se, pois, o mal emquanto é tempo, e por isso sómente haverá motivo para justos e merecidos elogios.

Escolas Conde de Ferreira

Dizem de Lisboa que vão ser intimadas varias corporações administrativas ás quaes foram concedidos subsidios da verba testamentaria do conde de Ferreira para construcção de escolas, a que façam todas as reparações necessarias, as quaes serão feitas por conta das mesmas corporações, e segundo os compromissos tomados quando reclamaram aquelle subsidio.

A d'esta villa precisa bem de algumas.

Director dos tabacos

Foi nomeado director da fiscalisação da companhia dos tabacos n'este districto, o sr. Antonio Bernardo de Sousa.

Parabens

Enviamol-os, mui sinceros, aos nossos amigos e estudiosos academicos, srs. José Albano Pires Cerdeira e Armando Tito Domingues, pelo bom resultado que obtiveram nos seus exames, no corrente anno.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

POR ALEXIS DE VALON

III

Has de partir, ou então levame a breca, acudio; não te peço uma viagem interminavel, mas apenas uma ausencia momentanea, has de partir amanhã, acrescentou elle. Has de vir conmigo a Haucourt! E eis-abi tudo preparado para a minha entrada em scena! Na tua companhia hei de estar mais á vontade. O sr. de Harcont tem-te convidado tantas vezes para ir vê-lo fóra da cidade. Então dito, partimos

ás oito horas, e fazes-me um grande favor procedendo assim com toda a prudencia.

Gastão pôz muitos obstaculos. Todas as razões que podiam dar a um ceração apaixonado, embora na duvida, e um espirito erresoluto, foram expostas successivamente. O que linha a exprobrar a essa menina que elle hia abandonar tão friamente? Era culpada da pobreza de sua mãe? Não era affectuosa, sincera, adoravel debaixo de todos os pontos de vista? E partir sem vê-la, sem prevenil-a, não era uma crueldade tão gratuita? Pobre Alina! E os presentimentos d'aquelle dia, no jardim de Hartwil, de que alguma desgraça a esperava! De duas uma tornava Henrique: ou merece a tua sympathia ou não merece: n'este caso o que importa a partida? n'aquelle, é preciso andar ligeiro, o

mal é grande, e vae cada vez a peor. Quanto á precipitação d'este abandono, continuava elle é facil motiva-la n'uma carta; pôde-se tomar por pretexto a molestia d'um tio, etc., etc., ou mesmo confessar a verdadeira causa da viagem; e este serviço real que lhe faria acompanhando-o a Haucourt não era nada? Instando, importunado, catechizado, rogado, reconhecendo em sua consciencia a exactidão do dilemma do seu amigo, dilemma que muitas vezes propozera a si proprio, Gastão cedeu a final; prometteu magoado experimentar a ausencia d'uma semana. Esta concessão, a falar a verdade, assim mesmo era uma prova de fraqueza. Jurando partir, já elle pensava na volta. Contava para mais tarde trazer para prova de sua vontade, e de seus exforços improficuos, o

exemplo e a tentativa inutil d'esta separação. Via um argumento para o futuro n'esta capitulação provisoria. Quando entrou em casa escreveu a Alina; participou-lhe a sua partida cheio de pesar, motivando-a com habilidade; prometteu-lhe voltar breve, disse-lhe para onde havia de lhe escrever, e pediu-lhe que o fizesse.

IV

Os dous amigos partiram no dia seguinte. O castello de Haucourt está situado a vinte leguas de Paris; chegaram uma hora antes de jantar; de todo os instantes do dia esse era o mais proprio para essa entrada de que Henrique de Grainville com tanta razão se arreceiava. As senhoras estavam no toilette. Só a marquesa de Haucourt é que recebeu os viajantes; agradeceu cortezmen-

te a Gastão a surpresa que lhe causara, e deu parabens á sua fortuna de evitar, graças á sua presença, o incommodo d'uma conversação prolongada a sós com o seu genro provavel. Os dous amigos tiveram tempo para vestir-se, e poderam descer para o salão antes da hora de jantar. Henrique de Grainville tinha posto o sentido n'isso. Era um homem prespicaz. Sabia toda a importancia das primeiras impressões, por mais futeis que sejam, e percebia que esperar a pé quèdo n'um vasto salão uma pessoa de quem se teme o conceito é muito mais commodo do que dirigir-se para ella medindo os passos, vestido de preto, e de gravata branca, com um sorriso agradável no rosto, mas com um abalo mortal dentro no coração.

Bem haja!

O muito digno e activo governador civil d'este districto, na conferencia que, ha dias, teve em Lisboa com o sr. Hintze Ribeiro e ministro das obras publicas, conseguiu que fosse approved o projecto da construcção do porto artificial de Carrego, no concelho de Vianna, e o ministro assignou já a portaria para dar começo ás obras.

Tambem, graças ás diligencias d'aquelle intelligente funcionario, vão recommegar as obras do porto artificial de Gontinhães, no concelho de Caminha, e, ainda em vista das razões apresentadas pelo mesmo sr. Governador civil, o sr. ministro concedeu o subsidio de 500:000 rs. para as obras da igreja de S. Domingos, na freguezia de Monserrate, em Vianna do Castello.

Graças a Deus que já temos quem se interesse pelos melhoramentos d'este districto.

Ministro das Obras Publicas

A's 10 horas e meia da manhã de domingo, chegou ao Pezo o illustre titular da pasta das Obras Publicas, sr. conselheiro Manoel Francisco Vargas. Sua ex.^a alojou-se no Grande Hotel Quinta do Pezo, onde tem recebido os cumprimentos de todas as auctoridades locais e bastantes cavalheiros.

Processo do contencioso administrativo

O «Diario» publicou já o Regulamento do processo do contencioso administrativo da competencia dos auditores. Encerra as seguintes prescripções cujo conhecimento é de interesse geral.

As sentenças, proferidas nos processos do contencioso administrativo e passadas em julgado terão força executiva, e a sua execução será promovida, bem como a cobrança das multas impostas pelo auditor, e a das custas, perante os tribunales ordinarios, nos termos da lei do Processo Civil, tendo por base a certidão da sentença, quando não se haja recorrido, ou a do respectivo registo, quando o recurso fór recebido só no effeito devolutivo, ou a certidão da conta quando se tratar de custas.

A forma do processo determinada n'este regulamento observar-se-ha sempre que outra não estiver estabelecida no Código Administrativo ou em lei especial de administração publica.

Nos incidentes das causas e no mais que não esteja expresso n'este regulamento seguir-se-ha no que for applicavel, a lei do processo civil na parte relativa aos tribunales de primeira instancia.

Nos casos, em que por lei ou regulamento de administração publica o recurso dos julgamentos definitivos ou interlocutorios com força de definitivos não se deva interpôr para o supremo tribunal administrativo observar-se-ha o disposto n'esses diplomas.

Jury dos exames

Foram nomeados vogaes dos juries dos exames de instrucção primaria do segundo grau, no lyceu nacional da cidade de Vianna do Castello, os nossos amigos e intelligentes professores de Valladares e esta villa, srs. Alfredo Manoel de Sá Villarinho e Antonio Victorino da Cunha.

Os nossos parabens.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: No dia 15 o vapor Rio Amazonas; do dia 17 o vapor Clement, e no dia 22 o vapor Paragnassu.

Camara de Monsão

Diz o correspondente de Lisboa para «O Primeiro de Janeiro» que foi dissolvida a camara municipal do concelho de Monsão.

Como nada nos consta, supomos que será Mourão.

Um monstro

N'uma aldeia da Sicilia, uma mulher deu á luz uma criança verdadeiramente phenomenal.

O recém-nascido tinha dois chifres na testa e mais dois por detraz das orelhas, e cauda. Os olhos eram enormes e a bocca egualmente. A materia dos chifres parecia cartilaginosa e muito flexivel.

Os jornaes italianos veem cheios de pormenores acerca do phenomeno, que como é facil de presumir, causou o maior espanto e assombro em toda a região.

A pobre mãe para explicar o phenomeno, diz, que durante o periodo da gravidez, frequentou com muita assuidade a igreja dos Capuchinhos. No templo ha um quadro grande de autor conhecido, intitulado «Mala Morte» no qual se representa a morte do peccador. Uma das figuras do quadro, é o diabo, que parece espreitar a hora final do agonisante, para levar consigo a alma.

A figura do diabo deu nas vistas da pobre mulher e mal entrava na igreja os olhos não se lhe despregavam da tela.

O resultado, foi aquella desgraça. A creança era em tudo semelhante á obra do pintor.

Viveu alguns minutos depois do nascimento.

Escola de S. Paio

Não ha muito tempo ainda que, nos centros mais concorridos, se dizia e até afirmava, que na freguezia de S. Paio, d'este concelho, hia ser creada uma escola do sexo masculino, mas o que é certo, pelo que vemos, é que tão boa ideia se tornou, como muitas outras em perfeita blague.

Bom seria, pois, que não só se realizasse a creação d'aquella escola como a de muitas outras.

O analfabetismo é preciso combater-o e, para isso, nada ha como a creação de escolas.

A los tóros!

Como já dissemos, é nos proximos dias 10 e 11 d'este mez que se realizarão em Pontevedra, Hespanha, as duas grandes corridas de touros andaluzes.

Aviso aos amadores e apaixonados.

O Occidente

E' esplendido o n.º 818 do Occidente tanto em suas gravuras como artigos. Na primeira pagina publica a gravura de um Relicario do seculo XVII, uma das preciosidade artisticas do palacio Foz; uma esplendida gravura do novo cruzador Rainha D. Amelia construido no arsenal de marinha, etc.

A parte litteraria compõe-se de muitos artigos, taes como: Chronica Occidental; Cartas da viagem de Suas Magestades aos Açores; As nossas gravuras; Os reinos orientaes de Sunda; Fa sustenido, etc.

Gazeta Illustrada

Recebemos o n.º 9 d'esta util revista. O primoroso poeta Alberto d'Oliveira, que depois de nomeado consul de Tanger deixara o convívio das Musas, publica n'este numero uma delicioso poesia que evidencia novamente os seus primores de poeta juntos á ternura de pae amantissimo; essa poesia intitula-se *A minha filha*. Carlos Lepierre, o distincto clinico da Escola Brotero e do Gabinete de Bacteriologia da Universidade insere um interessante artigo sobre *Alimentação*. O considerado medico e delicado estylista dr. Teixeira de Carvalho publica a primeira de uma serie de *Cartas a uma senhora, sobre a Vida no campo* e um curioso artigo sobre o *Bussaco*. Do dr. Costa Lobo, considerado lente da Universidade vem uma noticia de muita actualidade sobre a reforma do *Kalendario*; do dr. Oliveira Guimarães um artigo sobre as *Religiões indianas*; do dr. Costa Ferreira outro intitulado *Escultura natural—uma cabeça de relha*.

Isto além das secções permanentes: *Curiosidades, Formulario, Economia domestica e Pastatempos*.

Inclue tambem diversas gravuras.



O' compadre, você não fará favor de...

—De quê? De lhe dar o meu voto?

—Nada, não senhor. O caso é muito differente.

—Então, homem?

—Sequer que lhe diga, estou com vergonha. O assumpto é tão melindroso que, quasi me não atrevo...

—O' compadre, pois você tem pejo de mim? Ainda que seja o que seja! Cá o compadre é incapaz de dizer uma coisa por outra.

—E' que acaba de acontecer um facto deveras extraordinario. Lá a minha creada andava com uns namoricos ahí com um menino, e vae d'ahí, parece que se desconfia que, dentro em pouco, se desdobre em duas.

—Hom'essa?! E que tenho eu com isso? Que quer você que eu lhe faça?

—Queria... pedir-lhe para ser padrinho do que Deus lhe dêsse. O pae é incognito e não pôde, de forma alguma, tratar d'este negocio, e porisso pedeme, muito em segredo, para que eu lhe trate d'isto.

—Olhe, compadre, isto de baptisados, hoje em dia, é coisa que fica muito caro: além d'isso, se eu soubesse quem era o pae da creança, ainda me arriscaria porque, em qualquer serviço, poderia ainda occuparme dos seus serviços. Isto, caso elle seja homem de fazer um favor. Porém, assim ao achou...

—Pois, meu amigo, o favor é feito a mim. Lá quem é o gajo não serei eu quem lh'o diga porque... Deus me livre de tal. Era um escandalo... Uma vergonha...

—Então é de menor idade? Ou é filho familia?

—Qual é... seja quem fór. Você o que quer é ver se eu escorrego, mas não apanha. Pela rapariga é que você poderá vir a saber alguma cousa, mas isso não é commigo.

—Bem, visto que tanto se interessa, sempre pode contar. Avise-me com tempo por causa de mandar fazer o enxoval.

—Isso é que eu não consinto. As despesas são feitas á minha custa. Só se quizer dar algo ao mordomo, isso é lá consigo.

—Está dito. Ao mordomo darei um pinto e, ao sur. abba-de, uma galinha.

—E á comadre?

—A essa, francamente, não sei que possa offerecer lhe.

—Quer uma ideia?

—Diga lá.

—Mande ordenar o afilhado...

—Está dito. Bõa lembrança. Parabens seu

Linguarudo.

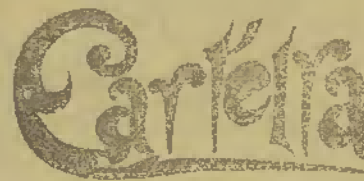


Fazem annos:

Quinta feira—o sr. dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido.

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Glorim Moreira.

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dóres Gonçalves da Motta.



Tem estado muito doente, achando-se porem agora muito melhor, a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina da Cunha Sotto-maior, da freguezia de Prado.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

—Regressou a esta villa, o nosso amigo, sr. José Augusto Pires.

—Vimos aqui na semana passada, o sr. Guilherme Pereira de Castro, intelligente empregado da companhia «Singer.»

—Regressou a Valença, com sua ex.^{ma} esposa e filhos, o sr. Albino Candido Ferreira Pinto da Cunha, muito digno capitão de caçadores 3.

—Está em Monsão, a uso das Caldas, o sr. Bernardo Antonio Gomes de Sousa e Castro, de Remoães.

—Vimos aqui na semana passada, os srs. Placido e Cezar Marques, estimaveis cavalheiros de Monsão.

—Tambem aqui esteve, o sr. Alfredo d'Araujo Cunha, do Porto.

—Partiu para Caminha, o sr. Francisco Antonio de Sousa Aranjó.

—A uso das agnas do Pezo, acham-se hospedados na illustre casa do Pombal, o general de divisão, sr. Francisco M. da Gama Lobo Sepulveda, illustre commandante da 3.^a divisão militar, sua ex.^{ma} esposa e neto, e o seu tenente ajudante sr. Gonçalo de Barros Pimenta de Castro.

—Partiu para a praia d'Âncora, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos e das ex.^{mas} sr.^{as} D. Florinda dos Santos Lima e D. Beatriz Motta, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador d'esta comarca.

—De visita ao nosso bom amigo, sr. Gaspar Eduardo d'Almeida, esteve alguns dias n'esta villa, o sr. Leão J. Zagury, estabelecido em Manacapuru, Amazonas.

—Está nas agnas do Pezo, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Manoel Joaquim d'Araujo, importante capitula da cidade de Lisboa.

—Partiu para Vianna do Castello, com sua presada irmã, o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, benquisto empregado commercial, d'esta villa.

—Esteve aqui alguns dias, a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Corrêa dos Santos, de S. Gregorio.

—Partiu para Chaves, com seu presado filho, o sr. dr. Manoel Ferreira Pinto da Cunha, muito digno cirurgião-mór do exercito.

—Estão entre nós os estudiosos academicos, srs. José Albano Pires Gerdeira e Armando Tito Domingues.

—Tambem aqui vimos na sexta feira da semana passada, os srs. José Antonio Duro, Agostinho José da Fonseca Duro e José Pinho Ferreira, muito dignos directores da companhia dos Caminhos de Ferro do Alto Minho.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Tendo de mudar a minha residencia para Santarem, e não me sendo possivel ir a essa villa despedir-me dos meus amigos e pessoas das minhas relações, despeço-me por este meio, agradecendo penhorado todas as finezas e attentões com que me tem distinguido durante a minha permanencia n'este districto, e offereço o meu limitado prestimo e casa n'aquella cidade.

Vianna do Castello, 25 de julho de 1901.

Augusto Cezar d'Abreu e Oliveira

ATTENÇÃO

Previnem-se, por este meio, todas as pessoas que pretendam as terras e casas que foram de Antonio Joaquim Domingues Salgado (o Grova), de Prado, que façam as suas propostas até ao dia 15 do corrente mez. dia este em que será definitivamente fixada a referida venda.

Para este fim, dirijam-se ao sr. João José do Val, de Prado, que é o encarregado.

Melgaço, 4 d'agosto de 1901.

(15)

João Salgado

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já à venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas também fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de cor e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crus, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionais e estrangeiras, pretas e de cor, desde 15000 até 30000 reis; Cortes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

ESTRANGEIRAS

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de cor, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança; Guardanapos, a 30 reis; Chapcus para homem; Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e jarras de porcellanas, Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis, e mais preços. Panno enfeitado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazen-

FRANCEZAS

das como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitos

Especialidades d'esta casa

Azeite de Traz-os Montes. Doce de todas as qualidades. Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

FRANCEZAS

PARA O NATAL
Completo sortido de generos de mercearia, recobidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação de camera ardente, cera para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA DO ESTEVES



Paraba Feltora Ferruginea da pharmacia Franco

Esta fariinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, para as idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua accão tónica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas partes anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças ao organismo. Esta legamente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 reis 300

MANOEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livreria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Guadalupe Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 60 reis 60
ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1891
Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.
Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.
Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

'Jornal de Melgaço'

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

ANNUNCIOS

Anno.....	15000 reis	Por cada linha.....	40 reis
Semestre.....	600 »	Outras publicações con-	
Africa (anno).....	25000 »	tracto especial.	
Brazil (anno).....	35000 »	Numero avulso.....	20 »

TYP. DO "ALTO MINHO,"

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, factoras, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipais, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de

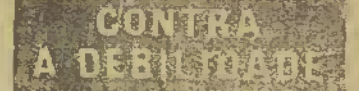
Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e cores, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.
Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis.
Brevemente estará em circulação o segundo volume.
Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.



UNICO LEGALMENTE AUTORIZADO pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.



Vinho Nutritivo de Carne
UNICO LEGALMENTE AUTORIZADO pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentor legalizado pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescencia e todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um calice d'esta vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE— Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico: Paraense